

AGÊNCIA TRANSFUSIONAL

1. Objeto

Analisar as causas de descarte de bolsas de sangue da agência transfusional, qualificar e quantificar os descartes de bolsas de sangue e sugerir correções nos pontos de desvio identificados.

2. Referência

A RDC N° 34, de 11 de junho de 2014; e Portaria de N° 158 de 04 de fevereiro de 2016 - CAPÍTULO II- Seção I, art.-238 e Seção IV.

3. Abrangência

Da equipe da Agência Transfusional do Instituto Walfredo Guedes Pereira, do quadro higienização.

4. Definição

Muitos programas de incentivo a doações de sangue são feitos para aumentar a coleta, e minimizar as constantes deficiências de estoque em Agências Transfusionais de hemocomponentes.

Em diversos casos tem se uma perda considerável através de descartes em função de desvios na execução de processos durante a coleta de sangue, na preparação dos hemocomponentes (processamento), no pós-processamento (estocagem e transporte), entre outros fatores que inviabilizam o uso destes produtos, detectados por departamentos de controle de qualidade (CQ).

5. Procedimento

- Os motivos de descarte de hemocomponentes são os mais diversos. Dentre eles destacam-se:

Rompimento da bolsa de coleta;

Prazo de validade vencido;

Falta de informações com relação ao doador e a coleta do sangue;

Qualificação deficiente dos profissionais;

Hemólise;

Desvios nos processos de Transfusão (perfuração do paciente sem avaliação adequada das condições clínicas, ocasionando, uma reação transfusional; adição de medicamento, etc.)

- Rompimento da Bolsa

Por razões externas pode ser em função de desvios como na produção de bolsas com soldagens fracas e/ou materiais de resistência física inferior à recomendada que comprometem sua resistência física; esterilidade interna comprometida manuseio, estocagem e transporte entre a fábrica e o hemocentro. O mesmo pode ocorrer com equipos e gelos. Pode também quebrar as bolsas de plasma devido baixa temperatura, tem que ter máximo de cuidado com o manuseio.

Prazo de validade vencido

REDIGIDO POR: Flavia de Lourdes Marques dos Prazeres/ CCIH	APROVADO POR: Enfermeira: Patrícia Abrantes Fernandes Amorim	REVISADO POR: Leonardo Marinho Machado – CRPM. 3031	ORIGINAL
DATA DA REDAÇÃO 27/08/2018	DATA DA APROVAÇÃO	DATA DE REVISÃO 06/09/2018	VALIDADE: 02 ANOS

AGÊNCIA TRANSFUSIONAL

Esta é a outra causa de descarte com incidência considerável, que pode ser a primeira causa de descarte dependendo do hemocomponentes com respectivos prazos de validade (plaquetas, concentrado de hemácia e plasma).

As ocorrências podem ser acidentais (erro humano) ou por gestão incorreta dos estoques em função de ausência de processo adequado de estocagem e priorização, disponibilizando primeiro os produtos com prazo de validade maior, em detrimento dos que têm prazo de validade menor.

- **Hemólise**

A hemólise pode ser vista em sangues estocados por muito tempo ou estocados em condições erradas (por temperatura muito alta ou muito baixa, por exemplo). A hemólise também pode ocorrer no ato da coleta sangue.

Avaliações importantes:

Antes da liberação de um hemoderivado para transfusão, esse é passado por uma inspeção visual, a fim de verificar se está em perfeito estado de conservação, intacto e sem hemólise, é visto também a data de validade e o tipo de concentrado.

No ato da transfusão é também vistado o equipo de transfusão, assim como todo material utilizado.

Dra. Flávia de Lourdes Marques dos Prazeres, que é responsável pela elaboração e implantação do PGRSS da instituição.

Descarte do Hemocomponente

Caso haja necessidade de descarte esse é colocado no lixo infectante (saco branco) assim como todo material usado para os testes pré transfusionais, os mesmos são recolhidos pelos funcionários da instituição, obedecendo ao Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde do Instituto Walfredo Guedes Pereira (PGRSSIWGP) com a responsabilidade da Enfermeira Flavia de Lourdes Marques dos Prazeres que leva para o lixo hospitalar e é recolhido pela SERQUIP onde é incinerado e o resíduo é levado para o aterro sanitário.

A Serquip é a empresa contratada para fazer o transporte, tratamento e destinação final, que é licenciada pelos órgãos ambientais.

6. Responsabilidade

De toda equipe da Agência Transfusional do Instituto Walfredo Guedes Pereira, Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde do Instituto Walfredo Guedes Pereira, da equipe de higienização e SERQUIP.

7. Considerações gerais

Tem como principal objetivo diminuir o desperdício dos hemocomponentes, e dar um destino mais seguro.

REDIGIDO POR: Flavia de Lourdes Marques dos Prazeres/ CCIH	APROVADO POR: Enfermeira: Patrícia Abrantes Fernandes Amorim	REVISADO POR: Leonardo Marinho Machado – CRPM. 3031	ORIGINAL
DATA DA REDAÇÃO 27/08/2018	DATA DA APROVAÇÃO	DATA DE REVISÃO 06/09/2018	VALIDADE: 02 ANOS

INSTITUTO WALFREDO GUEDES PEREIRA HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO AV. JOÃO MACHADO, 1234, JAGUARIBE FONE: 83 – 2107-9500	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DESCARTE DE HEMOCOMPONENTES	POP: Revisão II Emissão:11/09/18 Revisão; Leonardo Marinho Machado – CRPM. 3031 Data da revisão:06/09/2018
AGÊNCIA TRANSFUSIONAL		

8. Aprovação técnica

Qualquer ocorrência que não estejam prevista neste Procedimento Organizacional deverão ser analisadas pela Diretoria responsável.

Este Procedimento poderá ser alterado a qualquer momento, de acordo com a decisão da coordenação do Instituto Walfredo Guedes Pedreira.

Este Procedimento passa a vigorar a partir da data de sua aprovação

REGISTRO DE TREINAMENTO EM PO

Declaro que recebi o treinamento para realização dos procedimentos descritos neste PO e me comprometo a realizá-los conforme as instruções recebidas.

Data	Horário	Carga horária	Nome do funcionário	Formação do funcionário	Ass. do instrutor	Ass. do instrutor

REDIGIDO POR: Flavia de Lourdes Marques dos Prazeres/ CCIH	APROVADO POR: Enfermeira: Patrícia Abrantes Fernandes Amorim	REVISADO POR: Leonardo Marinho Machado – CRPM. 3031	ORIGINAL
DATA DA REDAÇÃO 27/08/2018	DATA DA APROVAÇÃO	DATA DE REVISÃO 06/09/2018	VALIDADE: 02 ANOS